



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2013

(Da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que seja encaminhado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, pedido de informações à Excelentíssima Senhora **Miriam Belchior**, Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, sobre a não convocação dos aprovados no último concurso para Oficiais de Chancelaria do MRE.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que sejam solicitadas informações à Excelentíssima Senhora **Miriam Belchior**, Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, sobre a não convocação dos aprovados no último concurso público para Oficial de Chancelaria do Ministério das Relações Exteriores.

JUSTIFICAÇÃO

Levando-se em conta as notícias veiculadas pela mídia no tocante às atividades desempenhadas pelos diplomatas e funcionários brasileiros no exterior e na sede do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, que se desdobram para atender às demandas geradas pela expansão das atividades diplomáticas do Brasil, notadamente no atual contexto de protagonismo do País no mundo, solicita-se informações relativas à não convocação dos aprovados no concurso público realizado pelo Ministério das Relações Exteriores, para o cargo de Oficial de Chan do MRE.

A propósito desse tema, vale mencionar que, em março do ano passado, a lei nº 12.601/12, que cria 400 vagas para o cargo de diplomata e 893 para oficial de chancelaria (analistas e gestores), ainda não foi implementada e não há previsão de quando serão disponibilizados os novos postos. Segundo dados da matéria divulgada pela Folha de São Paulo, do dia 04/04/2013, “só para as 77 novas representações -- entre embaixadas,

consulados e missões --, criadas nos últimos dois governos, são necessários 528 funcionários. Hoje, das 48 embaixadas criadas desde 2003 (40 delas no governo Lula), 39 estão com um corpo diplomático abaixo do previsto". É o caso da embaixada em Serra Leoa, onde há apenas um diplomata no posto, o embaixador. Uma portaria do Ministério prevê seis funcionários para a representação. Outro caso é Conacri, na Guiné, que também tem apenas um diplomata, quando eram previstos sete funcionários para a Embaixada. Representações mais antigas também sofrem com a falta de pessoal. O Consulado-Geral na Cidade do Cabo -- segunda maior metrópole da África do Sul-- só tem um diplomata e dois oficiais de chancelaria, dos cinco funcionários previstos".

Outro motivo importante a ser apontado diz respeito às preocupações manifestadas por alguns postos consulares em relação a um possível aumento da demanda de vistos devido à realização da Copa das Confederações e da Jornada Mundial da Juventude. Vale ressaltar que tem sido feitas gestões para melhor conhecer os números prováveis de solicitações de vistos por torcedores e peregrinos.

O atendimento da demanda de vistos, gerada pelos grandes eventos a serem sediados pelo Brasil, constitui obrigação legal para o Itamaraty e os postos consulares, de acordo com a Lei Geral da Copa.

Nesse sentido, entende-se necessário que haja a contratação de novos concursados para atender essas demandas, bem como para recompor o já defasado quadro funcional daquele Ministério. Por essa razão, solicita-se o encaminhamento, por meio da Mesa Diretora desta Casa, de pedido informações à Senhora Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, quanto à não contratação dos aprovados no concurso em questão.

Sala das Sessões, em 10 de abril de 2013.

Deputado **NELSON PELLEGRINO**
Presidente